

# ELEIÇÕES NOS EUA EM 2020: PESTE OU CÓLERA? | POR HERMANN PLOPPA

*Posted on 9. November 2020*

## "Se o galo corta na pilha de estrume, o tempo muda ou permanece o mesmo". Sabedoria agrícola do Norte da Alemanha

*Um comentário de Herman Ploppa.*

Não tem a certeza de nada, pois não? Esta semana assistimos à Super Terça-feira, a Super Terça-feira nos EUA. Sempre emocionante, a luta final entre os dois campeões políticos de boxe. E na verdade, em eleições presidenciais anteriores, o vencedor foi determinado na quarta-feira de manhã. Quando o nevoeiro de Novembro se dispersa e as calçadas são varridas por homens cor-de-laranja, já lemos o nome do vencedor brilhante e sem dentes em letras grossas nas primeiras páginas dos gazetas relevantes.

Desta vez tudo é diferente. Na quarta-feira fofoca sobre Heidi Klum. Onde fica a América? Envergonhada gagueira dos meios de comunicação social. Alguma coisa correu mal? Trump prendeu o Estado Profundo? Vamos a seguir ver uma transmissão ao vivo para Washington, onde o Procurador Chefe Trump está a trazer à justiça a pobre pecadora Hillary Clinton, num julgamento de programa? A eleição ainda está em curso. Sim, sim, os eleitores dos correios. O serviço postal americano precisa ainda de mais tempo do que o serviço postal alemão. Nós compreendemos. Claro que sim. Entretanto, Donald Trump está zangado e Joe Biden confunde a sua neta com o seu filho falecido. Pode acontecer por vezes, mesmo ao futuro Comandante Supremo da nação militar mais poderosa do mundo. A loucura é humana, certo?

Entretanto (a partir de 6 de Novembro), a notícia chegou a 264 eleitores para Biden. Trump está, portanto, em segundo lugar com 214 candidatos eleitorais. Seis candidatos eleitorais ainda estão em falta para Biden. Desimpeçam o palco para os seniores activos! Graças às cápsulas activas de Klosterfrau.

### Regras de votação curiosas nos EUA

Vamos usar o tempo até os órgãos eleitorais dos EUA completarem o sorteio dos votos e a fada da sorte sorte sortear os números. Entretanto, vamos familiarizar-nos um pouco com algumas das peculiaridades do sistema eleitoral dos EUA.

Primeiro que tudo, os partidos políticos nos EUA. Estas não são associações ideológicas para a

implementação do verdadeiro, bom e belo, como todos sabemos ser o caso aqui. Existem apenas dois partidos importantes nos EUA: os Democratas e os Republicanos. Quase ninguém notou que o Partido Liberal e um Partido Verde também se candidatam às eleições. E os dois grandes partidos são, à luz do dia, mais como empresas de serviços para pessoas ricas que querem realizar o seu sonho de infância da sua própria presidência. Ou deixam raposas inteligentes como Bill Clinton ou Barack Obama correr por eles. Portanto, Bernie Sanders não é membro do Partido Democrata. Por isso. E estes candidatos têm então de se afirmar numa brincadeira de carnaval, um pouco mais elegantemente chamada uma primária. E depois é eleito o tipo que tem os dentes mais bonitos (artificiais) e segura as criancinhas mais bonitas. Não se trata de política. Trata-se mais de saber se o candidato teve ou não um caso extraconjugal.

Se o candidato conseguir provar que as suas relações extramatrimoniais eram puramente platónicas, é polvilhado com confetes e pode agora competir contra o finalista do outro partido de serviço político. Portanto, desta vez é Trump vs. Biden. Primeiro duelo televisivo: ambos chamam um ao outro um vigarista. Resultado para o público: um para um. O jogo de boxe dois foi cancelado porque o defensor do campeão Trump estava constipado, também conhecido como Corona. Em vez de lutar contra Biden, Trump lutou heroicamente com o novo vírus insidioso. O Jogo de Boxe Três deixou a multidão atordoada. O Partido Democrata forneceu sempre de forma fiável ao seu campeão Biden textos do monitor, que o candidato apenas teve de ler, o que parece funcionar de momento. Trump provavelmente sabia o que estava a dizer. O que, intelectualmente, não foi muito exigente.

Uma curiosidade verdadeiramente americana no processo eleitoral é a nomeação dos eleitores. Cada estado americano nomeia homens e mulheres que devem eleger o presidente. Digamos que Trump tem uma maioria finíssima de votos num estado americano, então todos os homens e mulheres eleitorais nomeados estão condenados a dar o seu voto ao vencedor Trump, de acordo com o princípio americano: O Vencedor leva tudo. Os votos são, portanto, apenas de importância secundária. Assim, em 2016, Hillary Clinton recebeu mais dois milhões e meio de votos do que Donald Trump, mas Trump obteve o maior número de votos. O mesmo aconteceu em 2000 quando Al Gore obteve meio milhão de votos a mais do que George Bush, o Segundo, mas Bush ainda se tornou presidente.

O princípio do homem eleitoral é um bizarro remanescente dos primeiros tempos dos EUA, quando os protagonistas ainda andavam por aí com perucas de longa e calças.

Outra curiosidade dos EUA: a teoria da cor política de esquerda e direita não pode ser aplicada aos EUA. Os partidos são máquinas políticas. Durante muito tempo, a espinha dorsal política do Partido Democrata foi o grande segmento dos sulistas do caipira. Pessoas para quem a libertação dos escravos era um espinho no seu lado. Verdadeiros amortecedores de madeira. Ninguém pensou em classificar os Democratas como progressistas. Foram os republicanos que saíram como o Grande Partido Antigo, os apoiantes dos direitos dos negros. Só deu a volta completa depois dos Presidentes Kennedy e Johnson. Especialmente o Presidente Democrático Johnson empurrou corajosamente através da igualdade de direitos dos negros nos estados do Sul. Os Democratas tiveram de procurar novos estratos de eleitores, que encontraram principalmente entre os imigrantes. É por isso que os cientistas políticos prevêm um grande futuro para os Democratas, uma vez que as minorias étnicas dos afro-americanos, hispânicos e asiáticos se sentem mais representados pelos Democratas. Contudo, isto mudou nas actuais eleições. Porque Trump tem feito um ganho maciço nas minorias étnicas.

Já falámos sobre as máquinas políticas. Trata-se de equipas de corda política de ambas as partes, que se instalam principalmente para depois obterem contratos lucrativos do sector público e dividirem os lucros financeiros entre si. Notória foi a equipa de cordas do Tammany Hall em Nova Iorque. Parte disto já estava abertamente associado ao crime organizado, que foi apresentado a Hollywood em Chicago. O antigo Ministro da Justiça Robert Kennedy tinha declarado guerra a estes partidos violentos, o que certamente contribuiu para o seu assassinato em 1968. Quando olhamos para o planeamento de cabeças de água como Stuttgart 21, sabemos que estamos a aproximar-nos rapidamente do modelo americano.

E: alguma vez ouviu falar de Gerrymandering? Uma curiosidade. Nos EUA, o governante de um estado americano, o governador, é autorizado a reordenar os círculos eleitorais ao seu próprio gosto político-partidário. Se, por exemplo, o governador for republicano e a percentagem de minorias étnicas num círculo eleitoral estiver a aumentar ameaçadoramente para a sua sobrevivência política, então ele poderá estar a reafectar as minorias a outro distrito, onde as etnias estão a desaparecer numericamente numa grande

massa de campónios brancos. E desta forma, o rival democrático não pode definitivamente ganhar as próximas eleições. É absolutamente absurdo que um membro do poder executivo seja autorizado a determinar as regras do jogo sob o qual as eleições são realizadas.

Além disso: os 50 estados dos EUA ainda têm um grande grau de autodeterminação. Existe, portanto, uma grande confusão nas regras eleitorais. Um Estado escolhe de forma muito diferente do seu vizinho. Isso seria mais ou menos como se o estado federal da Renânia do Norte-Vestefália prescrevesse uma representação proporcional nas eleições federais, mas o estado livre real-sul da Baviera tinha direitos de voto maioritários e a cidade hanseática de Bremen talvez uma combinação dos dois. Não está a ser considerada uma padronização das eleições presidenciais a nível dos EUA. Então não haveria registos de registo uniformes nas cidades, distritos e estados federais. Os documentos de votação postal não serão enviados a pedido, mas todos os cidadãos dos Estados Unidos serão chovidos com documentos de votação postal. Se uma única pessoa votar por voto por correspondência em dois estados diferentes, ninguém notará. Outras pessoas não podem sequer dar um único voto. Os dois milhões e meio de prisioneiros gerados pela indústria prisional privatizada nos EUA não estão autorizados a votar, nem são reabilitados ex-delinquentes. Provavelmente não há necessidade de assinalar que uma proporção desproporcionadamente elevada de cidadãos dos EUA que foram criminalizados à força são de minorias étnicas. O facto de as minorias étnicas serem excluídas da participação política desde o início através da via da criminalização.

### **Presidentes do lar de idosos**

Para o dizer de forma mais elegante: as eleições nos EUA não são tão fáceis de comparar com as eleições na Europa Central. A vontade dos eleitores é um assunto bastante menor.

E quando se observa como os meios de comunicação social nos EUA e depois também na República Federal da Alemanha têm denegrido o Trump, e que onda de boa vontade estava a fluir em direcção ao desafiante Biden nos meios de comunicação social, pode-se ter certas dúvidas sobre a missão de objectividade destes mesmos meios de comunicação social. O Trump tem de ir! É assim que se pode resumir o coro dos meios de

comunicação homofônicos. E há muito que se tem vindo a salientar que Trump não reconhecerá a sua derrota eleitoral e poderá simplesmente continuar a ocupar ilegalmente o seu apartamento na Casa Branca. Inteligente. Afinal, não se pode culpar Trump por querer que os resultados eleitorais sejam revistos por um juiz. Estas Eleições estão armadilhadas, de qualquer forma! Sem dúvida, de uma forma ou de outra, muitos pequenos carteiristas de todas as tonalidades políticas adulteraram a máquina de votar, sem dúvida alguma.

E, também não há dúvida: Trump é tanto um stink-boot como Biden. Trump sabe o que está a dizer e a fazer. E o "erro" de Trump é que ele não pertence à máfia global Ndrangheta e está a ser intimidado pela mesma máquina de energia que um forasteiro. Trump tem de partir porque não pode ser chantageado pelas regras de omerta. E esta porcaria do Trump não começou uma única guerra nova, apesar de todos os sabres que se fizeram ouvir. Bem, isso simplesmente não é possível.

Além disso, para os EUA que implodem ruidosamente, notamos todos os sinais de declínio da União Soviética decadente. Os candidatos à presidência são todos da melhor idade - ou seja, ganham salários acima da média e estão na sua oitava década de vida. O mais velho é Bernie Sanders com 79 anos, seguido de perto por Joe Biden com 78 anos. Benjamin na ronda é Donald Trump com 73 anos de idade.

É claro para todos que Biden só foi empurrado para a frente das luzes da campanha porque os Democratas podem mostrar uma figura familiar a todos os cidadãos dos EUA no antigo vice-presidente de Obama. Assim que Biden for coroado novo presidente dos EUA, um atestado médico irá certamente certificar em breve que Biden não poderá exercer o cargo de presidente dos EUA devido à sua demência senil. Enquanto Biden é empurrado para uma casa de repouso, o seu companheiro de candidatura, o seu então eleito vice-presidente Kamala Harris, pode agora assumir sem problemas o cargo de presidente. Pode-se olhar mais de perto para os méritos da jovem senhora até agora. E depois veremos o que a Sra. Kamala Harris, como primeira mulher no gabinete do Presidente dos EUA e como representante das minorias étnicas, fará provavelmente de forma diferente dos homens machistas brancos que serviram como presidentes durante mais de duzentos anos.

Se ela também, tal como Obama, iniciará muitas novas guerras pífidas e deteriorará ainda mais a situação

de minorias como Obama.

Vejamos...

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: [Ron Adar](#) / shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK